

Do Evangelho de São João

Quando Jesus ouviu dizer que João Baptista fora preso, retirou-Se para a Galileia. Deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum, terra à beira-mar, no território de Zabulão e Neftali. Assim se cumpria o que o profeta Isaías anunciara, ao dizer: «Terra de Zabulão e terra de Neftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia dos gentios: o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz;



para aqueles que habitavam na sombria região da morte, uma luz se levantou». Desde então, Jesus começou a pregar: «Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus». Caminhando ao longo do mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. Disse-lhes Jesus: «Vinde e segui-Me, e farei de vós pescadores de homens».

“Jesus foi habitar em Cafarnaum” (Mt 4, 13)

1. Depois de termos celebrado o Baptismo de Jesus e meditado o testemunho que João Baptista deu d’Ele, acompanhamos agora o início da Sua vida pública. Mateus diz-nos que Jesus “deixou Nazaré e foi habitar em Cafarnaum” (Mt 4, 13), onde começa a sua pregação. Para trás ficou a vida discreta, a aprendizagem junto da sua família, o trabalho com o qual ganhou maturidade. Sair da sua terra não é apenas uma mudança de residência, mas uma mudança de vida. Não é fuga, mesmo que Jesus tenha recordado aos seus discípulos o provérbio rabínico que diz que “nenhum profeta é bem recebido na sua terra” (Lc 4, 24). De entre tantas terras mais ricas e importantes, porque terá Ele escolhido Cafarnaum?

2. Cafarnaum era uma pequena localidade piscatória, situada junto a lago do Tiberíades, também chamado 'Mar da Galileia'. Comparada com as cidades de Tiberíades ou Magdala, Cafarnaum era uma pequena e pobre localidade. Era povoada por gente simples, que os habitantes de Jerusalém viam como 'judeus de segunda categoria'. Chegavam a ser desprezados, por serem considerados pouco instruídos, ignorantes das leis judaicas e por não observarem minuciosamente todos os costumes e disposições rabínicas. E é este povo que vive nas periferias da sociedade judaica que Jesus escolhe como primeiros destinatários do seu anúncio e a quem dá o privilégio de serem os primeiros a testemunhar que o 'reino dos Céus está próximo'. Mateus não se limita a dizer-nos que Jesus mudou de residência. Foi buscar o texto de Isaías, para explicar o sentido teológico da ida de Jesus para a 'Galileia dos gentios': "o povo que vivia nas trevas viu uma grande luz" (Mt 4, 16; Is 9,1). Era, mais uma vez, o cumprimento da profecia de Isaías.

3. "Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos Céus" (Mt 4, 17). É com esta palavras que Jesus inicia a sua pregação. Elas são o resumo do seu anúncio. São o convite à conversão e a aderir à vida nova que Cristo nos quer dar. Por isso é importante perceber: 'arrepender-se' não é apenas um convite a uma simples mudança superficial, ou de cosmética. Não é tornar-se um pouco melhor, ou rezar um pouco mais. É muito mais profundo. É o convite a uma mudança radical da forma de pensar e agir. É ser capaz de deixar tudo e seguir Jesus. É confiar na palavra de Jesus a ponto de deixar 'as redes e o barco', as nossas tradições e seguranças e viver como Paulo nos dirá: "Já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim" (Gal 2, 20). Este convite de Jesus é uma mudança das trevas para a luz. É passar a viver de tal forma que possamos todos construir uma sociedade nova, um mundo novo.

Senhor Jesus, continuas hoje a revelar-te nas periferias da sociedade, a escolher os mais humildes como os primeiros ouvintes da tua Palavra. Continuas hoje a convidar àquele arrependimento que leva a aderir ao teu chamamento. Abre o meu coração para te escutar atentamente e faz-me generoso para te dizer 'sim' todos os dias. Amén.

Desafio: Dar nova centralidade à Palavra de Deus, quer na liturgia, quer na vida diária.

<i>Próximo Domingo:</i>	Domingo IV do Tempo Comum	(2 de Fevereiro)
Sofonias 2,3; 3,12-13	«Deixarei ficar no meio de ti um povo pobre e humilde»	
Salmo 145 (146)	«Bem-aventurados os pobres em espírito; deles é o reino dos Céus»	
1 Coríntios 1, 26-31	«Deus escolheu o que é fraco aos olhos do mundo»	
Mateus 5, 1-12a	«Bem-aventurados os pobres em espírito»	

Santo triste... é um triste santo!

E esta, hein?!

Um advogado, no leito da morte, pede uma Bíblia e começa a lê-la avidamente. Todos os que o conheciam se surpreenderam com esta conversão.

Intrigado, um dos presentes pergunta:

- Porque estás a ler a Bíblia?

Responde o advogado:

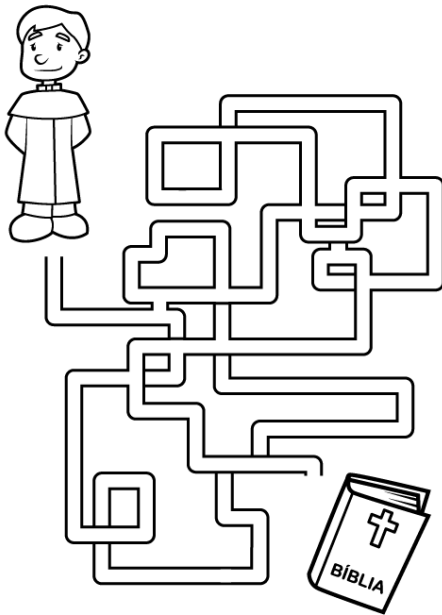
- Estou à procura de falhas na Lei...

LABIRINTO



www.smartkids.com.br

O padre está procurando sua bíblia. Ajude-o a chegar até ela. Boa diversão!



Novo domínio do *site* paroquial

Esta paróquia inaugura este Domingo um novo domínio do *site* paroquial. A partir de hoje pode encontrar-nos em: <https://www.paroquiadofundao.com>

Ouçá o “Estrela da Manhã” na RCB

Aos Domingos das 10h00 às 11h00, e no *site* da paróquia a partir das Terças.

Solicite o seu Boletim digital em:

boletim.estreladamanha@gmail.com

Fundão: Exposição do Evangelário

Respondendo ao apelo do Papa, a paróquia do Fundão passará, a partir deste 1º Domingo da Palavra de Deus, a dar um novo destaque à Palavra. O Evangelário estará à disposição de todos os fiéis que, nele, poderão ler, preparar e rezar o Evangelho dominical.

Coimbra: Jubileu dos Mártires de Marrocos e de Santo António

A Diocese de Coimbra iniciou no dia 12 de Janeiro o “Jubileu dos Mártires de Marrocos e de Santo António – Coimbra 1220/2020”. Este Jubileu teve início com a celebração solene de abertura da Porta Santa, na Igreja de Santa Cruz de Coimbra, Porta que estará aberta até dia 17 de Janeiro de 2021. O Santo Padre concedeu indulgência plenária aos peregrinos que por ela passarem durante este Ano Santo. A 16 de Janeiro de 2020 comemoraram-se os 800 anos do martírio dos primeiros frades que São Francisco de Assis tinha enviado em missão para Marrocos. A chegada a Coimbra das relíquias destes mártires franciscanos (Vital, Berardo, Pedro, Acúrsio, Adjuto e Otão), em 1220, impressionou o jovem sacerdote Fernando Martin de Bulhões (1191-1231) que decidiu, nesse mesmo ano, fazer-se também ele frade menor franciscano, assumindo o nome de António. António, natural de Lisboa, partiu de Coimbra para Marrocos. Algum tempo depois foi para Itália, pregou em França e morreu em Pádua. É o maior e mais famoso santo português de todos os tempos. Este Jubileu Diocesano inclui múltiplas iniciativas pastorais, científicas e culturais, em parceria com várias instituições da sociedade civil.

15º Aniversário de D. Manuel

D. Manuel da Rocha Felício, Bispo da Guarda, assinalou, no dia dezasseis de Janeiro, quinze anos da sua chegada à Guarda como Bispo Coadjutor, nomeado pelo Papa São João Paulo II. Numa carta enviada a todos os padres da Diocese, datada de 16 de Janeiro de 2020, D. Manuel escreveu: “Dou graças pelo muito bem que se fez ao longo deste ano como também me penitencio pelo erros cometidos e pelo bem que, sendo devido, não chegou a ser realizado.”

Covilhã: Dia do Consagrado

No dia 2 de Fevereiro celebra-se o Dia do Consagrado. Na Diocese da Guarda, o Departamento da Pastoral Juvenil assinalará este dia promovendo um encontro de jovens com religiosos e religiosas de diferentes institutos de vida consagrada. Este encontro acontecerá na Igreja de São Tiago, no centro da cidade da Covilhã. Esta actividade começará às 15h00, com o testemunho vocacional dos padres Pedro de Sousa e Antonino de Sousa, irmãos de sangue e sacerdotes da Congregação do Coração de Jesus (Dehonianos). Haverá também lugar para o testemunho da Irmã Joana Ribeiro, da Congregação das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres. Depois do lanche partilhado haverá Vésperas e Missa.

Semana do Consagrado na RCB

A paróquia do Fundão assinala a semana do Consagrado com a transmissão de dois programas radiofónicos especiais: este Domingo, pelas 10h00, ouviremos o testemunho da Irmã Ivone, das Concepcionistas, presente em Aldeia Nova do Cabo. No dia 2, escutaremos o testemunho inédito das Carmelitas da Guarda.

Portugal: Palavra de Deus online

Em Março de 2019 a Conferência Episcopal Portuguesa apresentou o primeiro volume da nova tradução da Bíblia em português, feita por 34 investigadores a partir das línguas originais, com a publicação da edição de “Os Quatro Evangelhos e os Salmos”. A partir de hoje, Domingo da Palavra de Deus, esta tradução estará também disponível no *site* da Conferência Episcopal Portuguesa. A publicação *online* dos quatro Evangelhos e dos Salmos inclui as notas e opções de tradução dos investigadores. Os leitores podem dar a sua opinião sobre a tradução, contribuindo assim para o seu melhoramento.

Fundão: Dia Mundial do Doente

A 11 de Fevereiro de cada ano, dia da memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, a Igreja assinala o Dia Mundial do Doente. A paróquia do Fundão vai assinalar esta data com um programa especial, que englobará uma série de cinco catequeses litúrgicas, sacramentais e pastorais sobre o Sacramento da Santa Unção dos Doentes, nas missas feriais celebradas na Igreja Matriz do Fundão, entre 3 e 7 de Fevereiro. Nos dias 8 e 9 de Fevereiro haverá celebração comunitária da Santa Unção nas três Eucaristias celebradas na Igreja Matriz. As inscrições para estas celebrações já podem ser feitas na Secretaria Paroquial, na Sacristia, ou junto dos Ministros Extraordinários da Comunhão desta paróquia. Dia 11 de Fevereiro o pároco visitará doentes acamados.